

FORMAÇÃO DO GRUPO DE APOIO PARA AS MULHERES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO HOSPITAL RIO DOCE

Ilma Santos de França Cavallieri

Fundação Beneficente Rio Doce

<http://lattes.cnpq.br/3407121558689865>

E-mail: Ilmasf64@gmail.com

Luciana Moreira Falcão

Fundação Beneficente Rio Doce – Assistente Social – Cress -6247 – 17º Região/ES

E-mail: Lumoreira03@hotmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N1>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N1-04>

RESUMO: O câncer é uma doença lenta e silenciosa, uma mutação das células que sofrem alterações no DNA, essas alterações podem ocorrer em genes especiais que se ativados tornam-se responsáveis pela transformação da célula normal em célula cancerosa. Segundo o Inca são esperados 704 mil novos casos de câncer para o triênio 2023 e 2025 as regiões Sul e Sudeste concentram 70% da incidência. Este estudo tem como objetivo geral a formação do Grupo de Apoio Para as Mulheres em Tratamento Oncológico no Hospital Rio Doce. Após perceber que as pacientes em tratamento oncológico na Unacon – Unidade de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital Rio Doce, não tinham nenhum espaço ou momento para expressar suas dúvidas, ansiedades, experiências e até mesmo falar sobre o processo de adoecimento que cada uma delas está vivenciando, decidi criar o GMUV- Grupo de Mulheres Unidas pela Vida.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer. Grupo. Apoio. Mulheres. Tratamento.

FORMATION OF THE SUPPORT GROUP FOR WOMEN IN CANCER TREATMENT AT RIO DOCE HOSPITAL

ABSTRACT: Cancer is a slow and silent disease, a mutation of cells that undergo changes in DNA, these changes can occur in special genes that if activated become responsible for the transformation of the normal cell into cancer cells. According to the Inca, 704,000 new cases of cancer are expected for the triennium 2023 and 2025 in the South and Southeast regions concentrate 70% of the incidence. This study has as general objective the formation of the Support Group for Women in Cancer Treatment at Hospital Rio Doce. After realizing that the patients undergoing cancer treatment at Unacon – High Complexity Unit in Oncology of rio doce hospital, they had no space or time to express their doubts, anxieties, experiences and even talk about the process of illness that each of them is experiencing, I decided to create the GMUV- Group of Women United for Life.

KEYWORDS: Cancer; Group; Support; Women; Treatment.

INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença lenta e silenciosa, uma mutação das células que sofrem alterações no DNA, essas alterações podem ocorrer em genes especiais que se ativados tornam-se responsáveis pela transformação da célula normal em célula cancerosa. As

causas ocorrem por fatores externos relacionados ao meio ambiente, hábitos, costumes e qualidade de vida e internos quando o organismo não consegue se defender das agressões externas, como o cigarro, exposição excessiva ao sol, dentre outras, com isso contribui para o desenvolvimento da doença (BRASIL, 2021).

Segundo o Inca são esperados 704 mil novos casos de câncer para o triênio 2023 e 2025 as regiões Sul e Sudeste concentram 70% da incidência, o câncer de mama continua sendo o mais incidente nas mulheres, com uma previsão de 74 mil casos novos por ano até 2025 e na população masculina o câncer de próstata é predominante em todas as regiões, com estimativa prevista de 72 mil casos novos a cada ano do próximo triênio (INCA 2022).

O grupo de mulheres é um importante ponto de referência para uma determinada comunidade que, a partir dele, pode reconstruir a autoestima das participantes e no caso do Grupo de Apoio para as Mulheres em Tratamento Oncológico no Hospital Rio Doce, além dessa reconstrução da autoestima, os encontros proporcionaram momentos de integração e de reflexão, troca de experiências e de informações sobre o processo da doença. Grupo de mulheres também é um espaço onde cada participante compartilha os seus desejos e expectativas mulheres de diferentes idades compartilhando saberes, cada uma com sua própria história que está para além da doença, o câncer não é a identidade da mulher, o câncer é uma doença pela qual a mulher foi acometida e está em processo de tratamento (FEAC, 2004).

Após o impacto do diagnóstico é preciso enfrentar a doença e as mudanças que, possivelmente ocorrerão em todas as áreas da vida. Estar inserido numa rede de apoio mútuo, conhecer e acessar direitos sociais já garantidos, através de Políticas Públicas, é uma forma de organizar-se durante o processo do tratamento.

Para tanto o objetivo geral deste projeto é Propor a Formação do Grupo de Apoio Para as Mulheres em Tratamento Oncológico no hospital Rio Doce. Com um espaço acolhedor e humanizado, incentivando a participação das pacientes, promovendo ações conjuntas entre profissionais do serviço social e equipe multiprofissional. Diante do exposto o projeto traz o problema Como Garantir a adesão do Grupo de Apoio Para as Mulheres em Tratamento Oncológico no hospital Rio Doce? É um desafio enfrentado a cada reunião do grupo, conquistando a confiança, participação e o retorno das pacientes

nas reuniões seguintes. E para alcançar tal proposta foi selecionado os seguintes objetivos específicos:

- Acolher as mulheres em tratamento oncológico no Hospital Rio Doce.
- Orientar e incentivar a participação de cada uma delas ao Grupo.
- Oportunizar informações sobre as temáticas apresentadas em cada reunião.

Após perceber que as pacientes em tratamento oncológico na Unacon – Unidade de Alta Complexidade em Oncologia no hospital Rio Doce, não tinham nenhum espaço ou momento para expressar suas dúvidas, ansiedades, experiências e até mesmo falar sobre o processo de adoecimento pela qual cada uma delas está vivenciando decidi criar o GMUV- Grupo de Mulheres Unidas pela Vida.

Neste contexto, existem estudos que comprovam a eficácia dos grupos de apoio para as mulheres em tratamento do câncer. Segundo, Martins, Pereira e Cobucci (2010, p. 433) o grupo, “visa trabalhar a paciente como um todo, fortalecendo o seu lado psicoemocional e esclarecendo aspectos importantes sobre a doença”, além do grupo de apoio, é importante destacar que a família precisa estar muito presente na vida dessa paciente, uma vez que ao receber o diagnóstico da doença, sua rotina e a rotina da família será alterada, o grupo de apoio pode ser utilizado como um facilitador no processo de enfrentamento da doença.

Assim para as mulheres em tratamento do câncer, a convivência e troca de experiência com outras mulheres que também estão passando pelo mesmo problema, agrega valor terapêutico ao grupo, que além de assistir, auxiliar e instruir, contribui para a melhora da expectativa e qualidade de vida (GOMES; PANOBIANCO; FERREIRA; KEBBE; MEIRELLES, 2003).

REVISÃO DE LITERATURA

Para Cavalcanti, Fernandes e Rodrigues (2002), “o grupo de apoio objetiva criar condições favoráveis de interação entre as mulheres em tratamento oncológico, estimulando reflexões, além de promover a melhora da autoestima e da qualidade de vida”.

Um estudo realizado por, Lacerda, Sampaio e Oliveira (2011) sobre mulheres em tratamento oncológico, que frequentavam grupos de apoio, revela que a comunicação, troca de experiências entre elas, proporcionou alívio nas tensões, e ampliaram os conhecimentos de interesses em comuns.

Desenvolver atividades com grupos é um dos instrumentos privativo do Serviço Social, e nesse contexto o assistente social não deve apenas observar, e sim precisa ser ativo e propositivo, sabemos que são muitas as áreas profissionais que utilizam esta metodologia, principalmente a psicologia e a pedagogia, para Moreira (2015) “A ênfase dada ao grupo como um espaço de troca que, não raramente, se esgota em si mesmo – esvazia de responsabilidade o assistente social como um agente que pode e deve desempenhar a sua função político pedagógica junto aos integrantes do grupo” (MOREIRA, 2015).

Nisto, compreende-se que o Assistente Social em seu exercício profissional atua de forma investigativa e propositiva, sendo necessário ter um olhar crítico, para desenvolver novas propostas de trabalho, e não somente que executar tarefas. Assim sendo, de acordo com Yamamoto (2012).

Um dos maiores desafios que o Assistente Social vive no presente, é desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalho criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir de demandas emergentes no cotidiano. Enfim, ser um profissional propositivo e não só executivo [...]. Responder a tais requerimentos exige uma ruptura com a atividade burocrática e rotineira, que reduz o trabalho do Assistente Social a mero emprego, como se esse se limitasse ao cumprimento burocrático de horário, à realização de um leque de tarefas as mais diversas; ao cumprimento burocrático de atividades preestabelecidas. Já o exercício profissional é mais do que isso. É uma ação de um sujeito profissional que tem competência para propor, para negociar com a instituição os seus projetos, para defender o seu campo de trabalho, suas qualificações e funções profissionais. Requer, pois, ir além das rotinas institucionais e buscar apreender o movimento da realidade para detectar tendências e possibilidades nela presentes passíveis de serem impulsionadas pelo profissional.

A Formação do Grupo de Mulheres em Tratamento Oncológico no Hospital Rio Doce promove e incentiva a participação das mulheres em tratamento do câncer, compartilhando momentos de reflexão, troca de experiências e de informações sobre o processo da doença. O projeto aqui referenciado visa atender mulheres acometidas com câncer, sendo uma forma de humanizar o tratamento, compreende-se que o diagnóstico

e o tratamento de câncer em uma mulher, em muitos casos, implica em perdas tanto física, psicológica, social e até mesmo espiritual, sendo necessário reinventar-se, sem perder sua autonomia e identidade (SANTOS; SOUZA 2019).

METODOLOGIA

Visando compreender a execução deste projeto será descrito as atividades que deram materialidade a proposta em questão:

Inicialmente ocorreu a divulgação do GMUV – Grupo de Mulheres Unidas pela Vida, através de contato pessoal e convite das pacientes do Hospital Rio Doce, na UNACON (oncologia ambulatorial), e no 2º pavimento (unidade de internação oncológica, também nos grupos de WhatsApp dos colaboradores do Hospital Rio Doce e do próprio GMUV-Grupo de Mulheres Unidas Pela Vida.

Posteriormente estabeleceu o cronograma das atividades que seriam realizadas a cada encontro. Foi acordado que as reuniões seriam feitas uma vez ao mês, com duração em média de 1h30min, na seguinte ordem:

- Recepção das participantes
- Assinatura da lista de presença e autorização de imagem
- Apresentação das novas integrantes
- Apresentação do Tema (previamente definido)
- Espaço para participação das mulheres (perguntas ou relatos)
- Momento de confraternização (coffee break)

O primeiro encontro aconteceu no dia 03 de junho de 2022 no auditório do hospital Rio Doce. Nesta data houve a integralização das participantes, a apresentação pessoal e alguns relatos sobre o processo de tratamento do câncer, que estavam vivenciando. O segundo encontro do GMUV – Grupo de Mulheres Unidas Pela Vida aconteceu no dia 08 de julho de 2022, a psicóloga convidada trouxe como tema “Controle das emoções” com o intuito de mostrar a importância de ajustar as emoções para que possa agir de forma equilibrada. Para dar leveza e animação ao encontro, foi servido um “café julino”,

recheado de comidas típicas.

Em 12 de agosto de 2022 ocorreu o terceiro encontro, neste evento foi realizado um workshop com as nutricionistas que abordaram como tema “alimentação saudável”, destacando a importância da alimentação saudável no processo do tratamento. Houve uma dinâmica na qual foi ensinado a montar refeições saudáveis, que auxiliam nos efeitos colaterais do tratamento quimioterápico e melhora a qualidade de vida.

O quarto encontro aconteceu em 23 de setembro de 2022, e foi marcado pela Oficina de Beleza promovida pelo salão Morena Flor, onde as mulheres tiveram a oportunidade de aprender o autocuidado, resgatando autoestima. Como forma de dinâmica, foram sorteados lenços e maquiagens.

No mês de outubro, temos a campanha nacional do outubro rosa, valorizando a importância da prevenção do câncer de mama. O GMUV – Grupo de Mulheres Unidas Pela Vida ingressou nesse tema realizando o quinto encontro e participou do evento organizado pela equipe Unacon- Unidade de Alta Complexidade em Oncologia HRD. Nesta ocasião foi realizada uma palestra como forma de conscientização das mulheres em geral. Houve entrega de folder informativo sobre a prevenção do câncer de mama, brindes e brincadeiras.

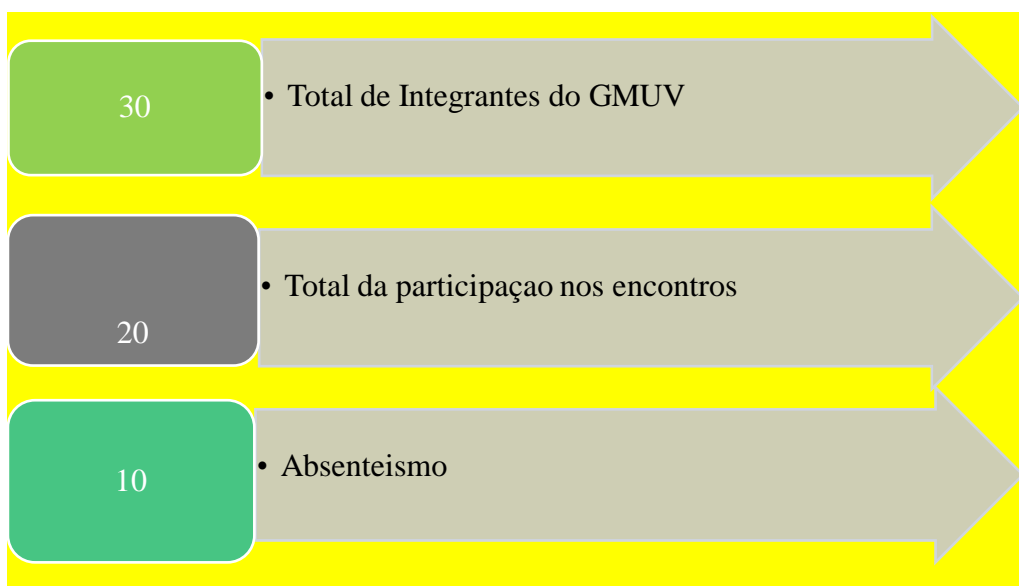
No dia 4 de novembro aconteceu o sexto encontro, com a temática “Fisioterapia na reabilitação pós-cirúrgica do câncer de mama”, nessa oportunidade as fisioterapeutas ensinaram alguns exercícios, com o objetivo de proporcionar adequada reabilitação funcional e conseqüentemente o bem estar às mulheres.

Finalizando as atividades do GMUV- Grupo de Mulheres Unidas pela Vida, em 02 de dezembro de 2022, houve uma confraternização para comemorar a existência do grupo, Nesta ocasião foi realizada uma avaliação (em anexo) contendo cinco questões semiestruturadas com vistas a alinhar o grupo as necessidades apresentadas pelas mulheres participantes. Todavia entendemos que a avaliação é um processo contínuo e permanente.

Ressalto que, exceto a oficina da Beleza promovida pelo salão Morena Flor, os demais encontros foram apresentados por profissionais do Hospital Rio Doce, e equipe de Residentes Multiprofissionais.

Neste projeto a coleta de dados se deu de forma qualitativa, descrevendo o período

de tempo de sete meses (junho à dezembro de 2022) durante esse período foi avaliado a participação das pacientes através da lista de presença. As cinco questões semiestruturadas que, de modo geral buscaram identificar a importância do GMUV – Grupo de Mulheres Unidas Pela Vida, no processo de enfrentamento do câncer, além de observar as transformações vivenciadas pelas participantes, após sua entrada no grupo. Optou-se pela avaliação por se tratar de uma técnica objetiva para entender o nível de satisfação das participantes no grupo (LOPES; CORDEIRO, 2011) conforme figura abaixo descrita.



Matos (2006) sugere que o registro das atividades desenvolvidas no grupo, utilizem formas que indiquem a participação das pessoas integrantes do grupo, no caso do GMUV- Grupo de Mulheres Unidas Pela Vida, em todos os encontros foi realizado listas de presença contendo data, tema do evento, os encontros do GMUV – Grupo de Mulheres Unidas Pela Vida são realizados, no auditório do Hospital Rio Doce em Linhares-ES.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da lista de presença, foi possível observar que as participantes aderiram aos encontros, com presença constante e integralização nas diversas temáticas apresentadas, favorecendo a Formação do Grupo de Mulheres em Tratamento Oncológico

no Hospital Rio Doce, observando-se que o absenteísmo faz parte da construção do grupo, podendo ser solucionado nos encontros futuros, conquistando a participação de novas integrantes e resgatando as que por algum motivo deixaram de comparecer aos encontros.

Ressalta-se que a participação das mulheres em um grupo de apoio, não deve focalizar apenas a doença, a reabilitação física, deve abranger contextos mais amplos da vida da mulher, como os aspectos culturais, profissionais, econômicos e sociais (CAETANO et al., 2012).

Os benefícios das atividades desenvolvidas nos grupos de apoio as mulheres em tratamento oncológico também estão relacionadas a percepção de mudanças na aparência física e nos cuidados pessoais, bem como na qualidade de vida destas mulheres, elas começam a ter domínio de si, independência ainda que de forma tímida, vão se redescobrando (FERNANDES; BARBOSA; SILVA, 2002).

A Formação do Grupo de Apoio Para as Mulheres em Tratamento Oncológico no Hospital Rio Doce é uma forma de humanizar o tratamento. A humanização é entendida como valor na medida em que resgata o respeito à vida humana. Por isso, o projeto possui como princípio norteador, o acolhimento e humanização, com pretensão de criação de um espaço coletivo, organizado, participativo, democrático, não só para as pacientes em atendimento na UNACON – Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, mas também para as pacientes que já estão curadas, assim estas pacientes podem contribuir com suas experiências e compartilhar situações vividas por elas durante o tratamento (BRASIL 2021).

A formação de grupo de mulheres não é regulamentada por nenhuma legislação, todo o processo de construção normas e regras são pré-estabelecidas por pessoas que constituem o grupo, no caso do GMUV – Grupo de Mulheres Unidas Pela Vida além das pessoas envolvidas na criação do grupo, a participação efetiva das pacientes gerou estímulos para dar sequência ao grupo e elencar os temas a serem apresentados nos encontros seguintes. O número ideal para se começar um grupo de apoio é de 15 participantes, o número máximo fica limitado ao espaço utilizado para realização desses encontros, é importante que os (a) palestrantes dos diversos temas identificados a partir das necessidades e sugestões do grupo, sejam pessoas habilitadas para conduzir o encontro (FEAC 2004).

Os riscos que podem ocorrer é o problema do projeto, que consiste na adesão da participação das integrantes do grupo não ser alcançado e a evasão aos encontros, mas em contrapartida os benefícios se darão no resgate da autoestima e identidade pessoal, autonomia, apropriação dos direitos sociais, apoio mútuo, apoio profissional (SANTOS; SOUZA 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desse projeto permitem reconhecer que, a Formação do Grupo de Apoio Para as Mulheres em Tratamento Oncológico, é uma inovação para o Hospital Rio Doce, pois desde 2012 é referência em tratamento de câncer, na cidade de Linhares, como também toda a região Norte do Espírito Santo, abrangendo municípios de estados vizinhos como Bahia e Minas Gerais. Em 03 de junho de 2022, no Auditório do Hospital Rio Doce às 9h, teve início o GMUV – Grupo de Mulheres Unidas Pela Vida.

Considerando a relevância do GMUV – Grupo de Mulheres Unidas Pela Vida tanto para o Hospital Rio Doce, como principalmente para as pacientes em tratamento oncológico que integram o grupo, sugiro e solicito à Coremu – Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde – Programa Atenção em Oncologia, que interceda junto a Diretoria Administrativa do Hospital Rio Doce, a institucionalização do GMUV- Grupo de Mulheres Unidas Pela Vida, visando garantir a sua continuidade como um serviço prestado pela Unacon- Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, para as pacientes em tratamento oncológico mantendo os objetivos específicos desse projeto:

- Acolher as mulheres em tratamento oncológico no Hospital Rio Doce.
- Orientar e incentivar a participação de cada uma delas ao Grupo.
- Oportunizar informações sobre as temáticas apresentadas em cada reunião.

Os resultados mostram que após sete encontros, o GMUV - Grupo de Mulheres Unidas Pela Vida está consolidado, espera-se que este grupo perpetue na história das integrantes e do próprio Hospital Rio Doce, com a essência e seriedade que foi criado promovendo a humanização e a integralização das participantes.

É importante destacar a contribuição da equipe multiprofissional que colaborou na construção desse projeto, na efetivação da educação em saúde, compartilhando conhecimentos, unindo habilidades e competências, trazendo mais qualidade aos serviços oferecidos. (FEAC 2004).

Sugere-se que, no futuro breve sejam realizados novos estudos acerca da temática que abordem a importância dos grupos de apoio não só para mulheres, mas para todos os pacientes em tratamento oncológico no hospital Rio Doce e em outras instituições que atendem este público.

REFERÊNCIAS

CAETANO, E.A., PANOBIANCO M.S., & GRADIM, C.V. - **Análise da Produção Científica Nacional Sobre a Utilização de Grupos na Reabilitação de Mulheres Mastectomizadas**. Revista Eletrônica de Enfermagem, 14(4),p.965-973.2012. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/17112> acesso em: novembro 2021.

FEAC- **Grupo de Mulheres uma Historia de Arte e Cidadania** –série: Tecnologia Social –v 2 ed.educardpascoal.2004.

FERNANDES, A. F. C.; BARBOSA, I. C. F.; & SILVA, R. M. **Saúde e Ambiente Terapêutico na Reabilitação de Mulheres Mastectomizadas**. *Texto & Contexto Enfermagem*, 11(3), 21-26. 2002. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-460671> acesso em: 6 de agosto de 2021.

GOMES, F. A., PANOBIANCO, M. S., FERREIRA, C. B., KEBBE., L. M., & MEIRELES., M. C. C. Utilização de grupos de reabilitação de mulheres com câncer de mama. *Rev. Enferm. UERJ*, 11(3), 392-395.2003. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-14706> acesso em: 10 de setembro de 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)-**Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2022**. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-ate-2025> acesso em 09/12/2022.

YAMAMOTO. M.V. – O Serviço Social na contemporaneidade: Trabalho e Formação Profissional – 23 ed. São Paulo. Cortez. 2012.

LOPES, F. T. P., & CORDEIRO, M. P. (2011). Entrevistas individuais e grupos focais: alguns cuidados metodológicos. *Revista Espaço Acadêmico*, (123), ano XI. Acesso em 28 de outubro de 2022 <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/12486/7594>.

MATOS, Maurilio Castro de. Assessoria e Consultoria: Reflexões para o Serviço Social. In: BRAVO, Maria Inês Souza e MATOS, Maurilio Castro de. (org.) **Assessoria, Consultoria & Serviço Social**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

MARTINS, R. S., PEREIRA, G. S., & COBUCCI, R. A. DA S. (2010). **O grupo de apoio como fator relevante para mulheres com câncer de mama**. *Revista Enfermagem Integrada*, 3(1). Acesso 17 de junho de 2021. Disponível em <http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v3/06-o-grupo-deapoio-como-fator-relevante.pdf>

MOREIRA, CARLOS FELIPE N. **O Trabalho com Grupos em Serviço Social: a dinâmica de grupo como estratégia para reflexão crítica**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

SANTOS, Manoel Antonio dos;& SOUZA, Carolina de. **Intervenções Grupais para Mulheres com Câncer de Mama: Desafios e Possibilidades** – Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.2019.

Data de submissão: 18/01/2023. Data de aceite: 20/01/2023. Data de publicação: 22/01/2023.

ANEXO A

GMUV – Grupo Mulheres Unidas Pela Vida

AVALIAÇÃO

Data 14/12/22

1 - O que motivou você a participar do GMUV - Grupo de Mulheres Unidas pela Vida?

- Busca de informações pertinentes ao tratamento
- Gosta de participar de grupos
- Aprender e compartilhar vivência
- Todas as opções
- Nenhuma das opções

2 - O grupo GMUV foi criado para que mulheres em tratamento oncológico no Hospital Rio Doce pudessem ter um espaço de inclusão, acolhimento e informações pertinentes ao processo da doença.

Na sua opinião esse objetivo foi alcançado?

3- Compartilhar experiências com outras mulheres que estão vivenciando o tratamento do câncer ou já obtiveram a cura, contribuiu para melhorar sua qualidade de vida?

4 - Durante os sete encontros foram abordados os seguintes temas e descreva

- Integralização das participantes

- Controle das emoções
- Alimentação saudável
- Oficina da Beleza
- Um toque pela vida
- Fisioterapia na habilitação pós cirúrgica do câncer de mama
- Confraternização de Natal

Destes temas qual foi ou quais foram os que proporcionaram aprendizado para sua vida? Justifique:

5- Sugestões de temas para os próximos encontros: